

EVENTO PARALELO À 39ª SESSÃO DO
CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS DA ONU

DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

*Retrocessos sociais. Austeridade.
Sistema de Justiça e Criminalização.*



14/09/2018 | 16H ÀS 17H30 | SALA XXIII
PALAIS DES NATIONS - AVENUE DE LA PAIX 1211 GENEBRA

Proponentes:
Terra de Direitos, Conselho Indigenista Missionário
e Plataforma Dhesca Brasil
Co-organizadores: Justiça Global e FIAN Brasil

Proponentes:



Co-organizadores:



DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Retrocessos sociais. Austeridade. Sistema de Justiça e Criminalização.

O evento abordará o quadro agudo de violações de direitos humanos e de ruptura do Estado Democrático de Direito pelo qual passa o Brasil. Na ocasião, se apresentará a situação de desmonte de direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais, resultado de uma política de austeridade sem paralelo no mundo (redução dos gastos sociais e impedimento de investimentos por 20 anos, com a preservação do pagamento de juros), com forte impacto sobre trabalhadoras e trabalhadores, indígenas e outros povos e comunidades tradicionais, mulheres, negras e negros, idosos e crianças e adolescentes.

O Sistema de Justiça se coloca, nesse contexto, como elemento estrutural e esturante em relação à política de retrocessos. Em tempos de austeridade, em que um quarto da população vive com menos de R\$ 387 por mês e a pobreza extrema já atinge mais de 14 milhões de pessoas, os brasileiros pagam por um dos sistemas judiciários mais caros do mundo: as despesas do Poder Judiciário no Brasil equivalem a 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse sistema consome apenas 0,35% do PIB da Alemanha, ou 0,2% do PIB da França.

O caso emblemático, que também será apresentado na sessão, é o de Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente mais popular na história nacional e vítima de um processo conduzido por agentes parciais do Sistema de Justiça, com diversas violações à lei penal e condenado sem provas. Paralelamente, a atuação parcial de agentes do Sistema de Justiça criminaliza a política e persegue movimentos sociais e defensores de direitos humanos.

OBJETIVOS CENTRAIS:

- Apresentar retrocessos relativos à garantia de direitos humanos no Brasil, à luz da política de desmonte baseada em uma perspectiva de austeridade.
- Denunciar a seletividade, os privilégios e a captura corporativa e ideológica do Sistema de Justiça.

EXPOSITORES:

- Darci Frigo, Terra de Direitos e Plataforma Dhesca Brasil
- Flávio Vicente Machado, Conselho Indigenista Missionário
- Leila Rocha, liderança indígena Guarani-Ñandeva
- Rafael Valim, especialista em Estado de Exceção
- Valeska Martins, advogada do ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva
- Maria José Fariñas Dulce, professora catedrática de filosofia do direito na Universidade Carlos III em Madrid